



LEITUREIROS NA SEMANA UNIVERSITÁRIA DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA



RESUMO DO ENCONTRO

A Semana Universitária é um espaço rico de culminância dos mais variados projetos de extensão e pesquisa que a UnB promove. Nesses dias, a transversalidade que Darcy Ribeiro idealizou para a educação superior do Brasil se concretiza por completo, e toda a comunidade acadêmica se beneficia com valiosas trocas de saberes e fazeres. Não se limitando apenas aos universitários, a UnB abre suas portas para toda a sociedade, para que assim, todos os setores da nossa comunidade se apropriem do que está em andamento na universidade e conseqüentemente, o vínculo entre a realidade e a práxis se estreitam.

E foi assim que o Projeto Leitores se fez presente na vigésima terceira Semana Universitária da Universidade de Brasília, o Projeto Leitores promoveu uma ação sobre a vida e obra da autora Carolina Maria de Jesus. A seleção dessa grande personalidade não foi ao acaso e parte dessa escolha foi influenciada pelo eixo temático que foi proposto aos elaboradores de oficinas desta semana universitária, intitulado como 'O FUTURO É FEMININO' e Carolina, inspiradora que só ela, foi uma escolha assertiva e aclamada pelos participantes.

Neste ano de 2023, o Projeto Leitores convidou as escolas CEM 04 de Sobradinho e CED 02 do Paranoá para participarem da ação. E, em especial, esse convite foi feito para apresentar a estes estudantes da rede pública de ensino, dos segmentos do Ensino Médio, esse espaço rico e importante que futuramente será ocupado por eles, a Universidade de Brasília. Com efeito, essa é uma forma de incentivo, para que esses jovens vejam a universidade como algo possível de alcançar, tendo em vista ensino superior público referenciado que a Universidade de Brasília oferece.

Ao chegarem em solo universitário, os estudantes das escolas convidadas foram recepcionados no queridíssimo RU, o restaurante universitário da UnB. Ali os estudantes tiveram um contato significativo com uma das vivências universitárias que a UnB promove. Além de também terem se deliciado com um saboroso almoço.



Dando continuidade a essa experiência de apropriação do espaço universitário, os estudantes participaram de uma visita guiada a alguns pontos da Universidade de Brasília, acompanhados por discentes voluntários da Semana Universitária, o que agregou ainda mais no quesito troca de vivências entre academia e comunidade externa.



Em seguida, os estudantes foram direcionados a um anfiteatro, onde as demais atividades foram realizadas. E, antes de contextualizarmos a obra e a autora selecionada, enfatizamos para todos os convidados ali presentes a importância da Semana Universitária, tanto para os integrantes da comunidade acadêmica, como para eles, integrantes da comunidade externa. Uma vez que é justamente essa interação entre esses dois setores, que proporciona a melhoria da nossa realidade social, melhoria esta que vem através de projetos, como a exemplo do próprio Projeto Leitores.

Partindo desta introdução, foi explicado para os nossos participantes como são promovidas as ações do projeto, dando ênfase para o nosso principal objetivo, que é promover um espaço onde a leitura, a socialização e o debate sejam contemplados significativamente, como forma de contribuir para uma melhor percepção e compreensão de mundo aos participantes.

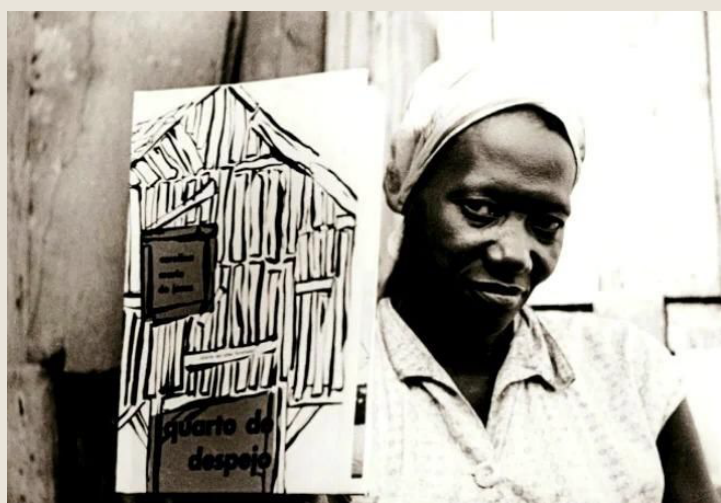


CONTEXTUALIZANDO A AUTORA

Como já dito anteriormente, o eixo temático proposto da SEMUNI 2023 foi intitulado de 'O FUTURO É FEMININO' e, nesse sentido, nada mais justo do que a seleção de uma autora brasileira tão emblemática como Carolina Maria de Jesus para enfatizarmos, no nosso 30º Encontro do Leitores, esse protagonismo feminino na literatura.

Mas afinal, quem foi Carolina Maria de Jesus?

Destacamos aqui que Carolina Maria de Jesus, nascida em 14 de março de 1914 e, mesmo que já falecida (1977), possui até os dias atuais um importantíssimo perfil social e representativo da mulher negra. Carolina essa, que passou um longo período de sua vida morando na favela e catando papel para garantir sua sobrevivência. Foi e ainda é um exemplo de mulher, um exemplo de superação, que acreditou em seus sonhos e fez da sua escrita uma arma potente, para vencer seus desafios diários e lutar contra as injustiças sociais.



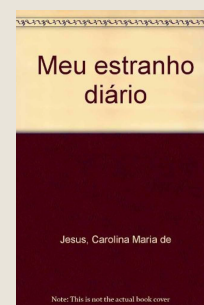
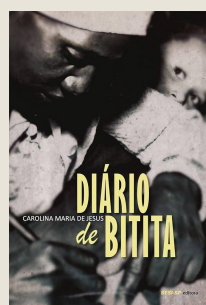
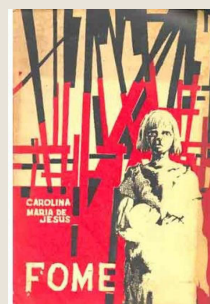
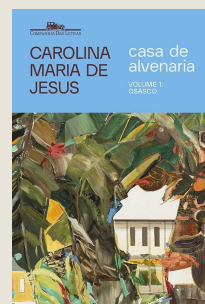
Essa tão representativa autora, a partir de suas obras buscou retratar suas próprias vivências, como suas experiências de ter sido moradora de rua e de ter passado fome. Vivências estas que, infelizmente, se encaixam com a realidade de muitas pessoas do Brasil

a fora. E, é a partir disso que percebemos o quanto seus escritos de fato são tão emblemáticos, pois embora desenvolvidos no século passado, retratam questões da nossa sociedade atual, questões de discriminação, de pobreza e violência. Sendo assim, é a partir do conjunto de todos esses fatores citados e contemplados, que podemos afirmar: **Carolina Maria de Jesus é uma autora atemporal.**

Deste modo, Leitoras e Leitores, convidamos vocês a apreciarem algumas obras bastante conhecidas dessa figura feminina que é uma marco da nossa literatura:

Na ordem das figuras apresentadas estão as obras:

- "Quarto de Despejo: Diário de uma favelada"(1960)
- "Casa de Alvenaria: Diário de uma ex-favelada (1961);
- "Pedacos da Fome" (1963);
- "Diário de Bitita" (1986)
- "Meu estranho diário (1996)



CONTEXTUALIZANDO A OBRA

Sendo a obra mais amplamente reconhecida de Carolina, Quarto de Despejo; Diário de uma favelada, foi o divisor de águas na vida da até então catadora de lixo. Seu diário, mesmo parecendo improvável, foi publicado e aclamado até mesmo internacionalmente.

O diário de Carolina, apesar da escrita simples, carrega penosas histórias de vida, ali Carolina não denunciou apenas a sua própria realidade, mas também a daqueles que estavam ao seu redor e compunham sua vida. Não há neste livro, um só dia em que a brutalidade não tenha sido descrita e nem poderia, afinal a realidade era dura e foi vivida todos os dias naquele espaço-tempo descrito.

Desde o teto até o que comer... faltava tudo. Mas todas essas faltas serviam de alimento para a escritora, que estava resignada a sair do quarto de despejo do Brasil, a favela.

Apesar de subsistir na favela, a autora não se reconhecia nesse espaço e ao contrário, sentia repulsa por todo o descaso vivido.

Com seus escritos, Carolina fez mais do que descrever sua vida, Carolina descreveu o Brasil, o Brasil que há pouco havia abolido o regime escravocrata e dessa forma, os descendentes dos escravizados ainda sofriam uma espécie de escravização; a extrema pobreza, a dor por não ter um lar, por não ter dignidade a dor de ser invisibilizado e se ver morrer aos poucos, a cada dia, como uma lembrança constante de que aqui nesta terra os pretos e retintos não tinham lugar, a não ser aquele lugar destinado a despejar tudo aquilo que não nos serve mais, que não tem valor, que pode ser descartado. Mas, Carolina não se deixou vencer e sempre que sentia a necessidade, escrevia também palavras de esperança para o seu povo, como no trecho em que diz:

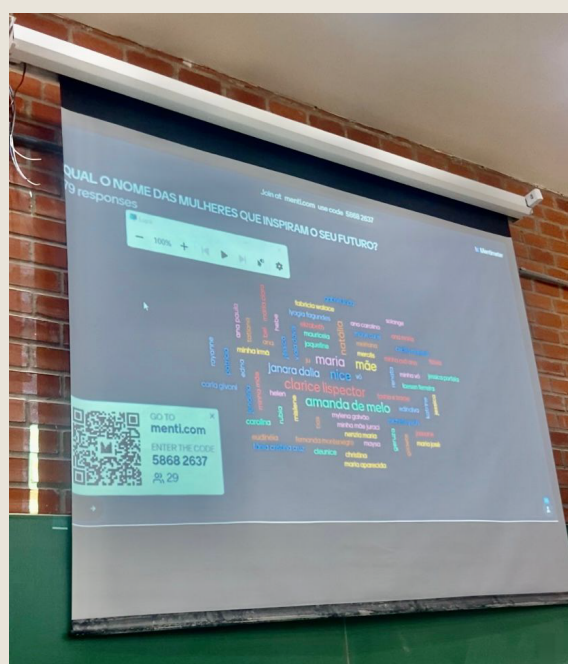
“Mas o povo não deve cançar, não deve chorar..Deve lutar para melhorar o Brasil para nossos filhos não sofrer o que estamos sofrendo.”

QUAL O NOME DAS MULHERES QUE INSPIRAM O SEU FUTURO ?

Como de costume nos encontros do Projeto Leitores, tivemos um momento de trocas acerca da temática trabalhada, intitulado como “ QUAL O NOME DAS MULHERES QUE INSPIRAM O SEU FUTURO?”

De forma a se alinhar com a temática da Semana Universitária, nessa dinâmica, os participantes foram convidados a colaborar como a construção de um mural interativo digital, contendo o nome de mulheres que de alguma maneira inspiram seu futuro e, caso se sentissem a vontade, compartilhasse conosco oralmente o porquê daquela escolha.

Esse momento nos trouxe histórias inspiradoras, por vezes de uma mulher já reconhecida mundialmente, em outros casos, de uma mãe, professora ou avó. Mas em todos os relatos, é notório como se constituem as redes de apoio que moldam nosso futuro, sendo muitas vezes o pilar dessa vida uma mulher de espírito forte, assim como nossa autora escolhida, Carolina.



E, para fechar esse encontro com chave de ouro, contamos com um momento de muita diversão e risada, fizemos alguns sorteios e dentre os principais brindes estava a versão física do livro “Quarto de Despejo: Diário de uma favelada” Com certeza essa foi uma tarde significativa e formadora, as vivências e histórias compartilhadas teceram uma gama de sentimentos que perduraram para além desse dia, unidos pelos ensinamentos de Darcy Ribeiro e Carolina. E como este dizia “ Coragem! Mais vale errar, se arrebatando, do que poupar-se para nada.”